

MULHERES NA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

Resumo

Por mais de um século as mulheres foram proibidas de frequentar as escolas, reduzindo suas opções aos afazeres domésticos e cuidar da família. Mesmo após o ingresso nas salas de aula, não foi possível estudar geometria, pois a cultura da época, as mulheres não seriam capazes de entender e realizar cálculos. Entretanto, a luta por espaço público levou a vários avanços, afinal, as mulheres se mostraram capazes de não só entender matemática, como também produzir obras, ganhar títulos, contribuir com as tecnologias e influenciar gerações futuras. Houveram trabalhos publicados com pseudônimos pela falta de reconhecimento, fundação de escola de matemática, avanços da Matemática Pura e Aplicada, além de premiações e títulos acadêmicos, dentre tantos outros relatos de experiência que, infelizmente, não vamos encontrar nos livros didáticos, mas que possuem grande importância para a humanidade.

Situação problema e questão de pesquisa: desconhecimento de feitos de mulheres na Ciência Matemática.

Objetivo geral: levantar um estudo bibliográfico a respeito das contribuições das mulheres na história da Matemática

Objetivos específicos

Comparar eventos que colaboraram para a ascensão da mulher matemática;

Listar os principais legados deixados pelas mulheres matemáticas;

Combater todo e qualquer estereótipo de que a mulher não tem capacidade para entender e realizar feitos na Matemática

Metodologia: essa pesquisa pode ser aplicada em diversas áreas, contribuindo para uma compreensão mais abrangente e inclusiva da disciplina, tais como: educação, espaço profissional e pesquisas acadêmicas.

Sujeitos da pesquisa e lócus da pesquisa: obras de autores e autoras que traçam o percurso, os feitos e títulos de mulheres que fizeram história na Ciência Matemática

Resultados esperados

Espera-se com esta pesquisa levantar o máximo de dados sobre a trajetória da mulher na história da matemática, reunindo livros, artigos científicos, publicações que contribuam para com o ensino.

Bibliografia

- CHAMON, Magda. Trajetória e feminização do magistério: ambiguidades e conflitos. Belo Horizonte: Autêntica/FCH-FUMEC, 2005.
- IGNOTOFSKY, R. As cientistas: 50 mulheres que mudaram o mundo. Tradução de Sonia Augusto. São Paulo: Blucher, 2017.
- LOURO, Guacira Lopes. Mulheres em Sala de Aula. In: Del Priore, Mary. (org.) História das Mulheres no Brasil. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1997c.
- MELO, C. I. B. Relações de gênero na matemática: o processo histórico-social de afastamento das mulheres e algumas bravastransgressoras. Revista Ártemis, v. 24, n.1, p.189, 2017.